

Algumas áreas profissionais, sobretudo a área de Tecnologia da Informação, é possível que esses profissionais trabalhem de forma autônoma (freelancer), ou por mais “liberdade” de horário ou por não querer ficar regido pela CLT. Porém para progredir na área empreendedora, faz-se necessário uma série de competências, sobretudo técnicas, e ser um profissional diferenciado.

Mas, para ser um futuro empreendedor, o profissional deve já planejar sua carreira desde o momento acadêmico, parte essa muitas vezes negligenciada pelos estudantes durante a graduação. Mesmo que o objetivo da formação não seja profissional, e sim acadêmica, como um mestrado ou no ramo da pesquisa, é preciso que desenvolva mais habilidades que servem de suporte para todo o curso como matemática e raciocínio lógico.

Porém, somente o conhecimento tecnológico não é o único fator para garantir o sucesso num possível futuro empreendimento, mas também, a rede de pessoas que não estão diretamente trabalhando mas que irão influenciar o desenvolvimento deste, também chamada de *networking*. Esse grupo de referência, tem um papel importante no aprimoramento do conhecimento do projeto, seja de atualização do conhecimento ou no compartilhamento no grupo de trabalho.